ISSN: 2358-8829

CONECTA IEMA: EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E CIÊNCIA NAS REDES

Kaio Roney Rodrigues Leal [1]
Jefferson Maciel Lira [2]
Savio Soares Silva [3]

INTRODUÇÃO

As transformações tecnológicas das últimas décadas modificaram significativamente as formas de comunicação, acesso à informação, produção do conhecimento e interação social. A expansão da internet e das redes sociais ampliou as possibilidades de circulação de conteúdos e passou a influenciar diretamente as experiências educacionais, culturais e comunicacionais de crianças, adolescentes e jovens. Nesse cenário, a escola é desafiada a incorporar criticamente as tecnologias digitais às práticas pedagógicas, reconhecendo tanto suas potencialidades educativas quanto os problemas relacionados à desinformação, à desigualdade de acesso e ao uso inadequado dos ambientes virtuais.

A presença das tecnologias no cotidiano dos estudantes não significa, necessariamente, que eles possuam as competências necessárias para utilizá-las de maneira crítica, ética e produtiva. Saber acessar uma plataforma ou publicar um conteúdo é diferente de compreender a origem das informações, avaliar sua confiabilidade e reconhecer as consequências de sua circulação. Por isso, a educação digital precisa ultrapassar a dimensão instrumental e incorporar processos de análise, interpretação, produção e avaliação crítica das mensagens presentes nos ambientes digitais.

A Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023, que instituiu a Política Nacional de Educação Digital (PNED), estabelece diretrizes para a promoção da inclusão digital, da educação digital escolar e do desenvolvimento de competências relacionadas à utilização

[1] Graduando no Ensino Médio Técnico em Sistemas de Energia Renovável pelo Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA) IP Matões, kkaioroney@gmail.com .
[2] Professor Orientador, Doutorando em História pelo Programa de Pós Graduação em História da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Mestre em História pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Professor vinculado ao Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA) jeff.maciell@hotmail.com
[3] Especialista em Psicologia Escolar e Educacional pela FAVENI, Bacharel em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Professor Psicólogo vinculado ao Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA), psicologosaviosoares@gmail.com

das tecnologias da informação e comunicação. A legislação também reconhece a importância do letramento digital e informacional para a participação consciente e responsável na sociedade (Brasil, 2023). Esse marco normativo reforça a necessidade de práticas pedagógicas que integrem as tecnologias aos objetivos curriculares e à formação cidadã.

A discussão sobre a inserção das tecnologias na educação também exige atenção às condições concretas de utilização desses recursos. O relatório global de monitoramento da educação da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 2023) destaca que os benefícios educacionais das tecnologias dependem de fatores como acessibilidade, adequação pedagógica, qualidade dos recursos e preparação dos profissionais. Assim, a utilização de plataformas digitais não representa, por si só, uma garantia de melhoria da aprendizagem; seus resultados dependem das finalidades educativas e das formas de mediação estabelecidas.

Nesse contexto, as redes sociais podem ser exploradas como espaços de produção e compartilhamento de conhecimentos, desde que sua utilização esteja vinculada a objetivos pedagógicos definidos. Para além do consumo de conteúdos, os estudantes podem participar de processos de pesquisa, elaboração de textos, produção audiovisual, divulgação científica e comunicação de informações de interesse coletivo. Essas experiências possibilitam articular diferentes áreas do conhecimento e aproximar as atividades escolares das práticas comunicacionais presentes na sociedade contemporânea.

A pesquisa de Cho et al. (2024), ao propor um referencial conceitual para o letramento em redes sociais, destaca a importância de compreender as relações entre os usuários, os conteúdos, as plataformas e os contextos em que as mensagens circulam. Essa perspectiva amplia a discussão sobre as competências digitais, indicando que a participação responsável nas redes envolve tanto a avaliação das informações quanto a compreensão das escolhas e dos comportamentos associados à comunicação digital.

No campo educacional, a produção de conteúdos pelos próprios estudantes pode constituir uma estratégia para desenvolver essas competências. Ao pesquisar determinado assunto, selecionar fontes, organizar ideias e elaborar materiais destinados a um público, os alunos precisam mobilizar conhecimentos, exercitar a criatividade e assumir responsabilidades relacionadas à qualidade das informações divulgadas. Dessa maneira, a aprendizagem passa a envolver não apenas a recepção de conteúdos, mas também sua interpretação, reconstrução e comunicação.

É nessa perspectiva que se insere o Conecta IEMA, projeto educacional desenvolvido no Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA), unidade plena de Matões. A iniciativa utiliza as redes sociais como espaços pedagógicos para a produção e divulgação de conteúdos educativos, informativos e culturais, articulando a participação dos estudantes à orientação dos professores. Sua proposta busca aproximar os conhecimentos construídos no ambiente escolar das experiências cotidianas dos jovens e das demandas informacionais da comunidade.

O projeto compreende a comunicação digital como uma oportunidade de fortalecer o protagonismo juvenil, estimular a criatividade e ampliar as formas de participação estudantil. A produção de conteúdos envolve diferentes habilidades, como pesquisa, escrita, planejamento, organização de informações, comunicação e análise crítica. Além disso, a iniciativa oferece possibilidades para discutir a confiabilidade das fontes, o uso responsável da internet e os desafios relacionados à disseminação de informações falsas.

A relevância dessa proposta também se relaciona à necessidade de aproximar a escola das práticas contemporâneas de divulgação científica. Rodrigues e Grané (2023), ao investigarem o uso de mídias digitais para o acesso a conteúdos acadêmico-científicos, destacam a importância de compreender como essas plataformas participam da relação dos estudantes com o conhecimento. Embora o acesso digital amplie as possibilidades de contato com informações científicas, a avaliação de sua credibilidade permanece uma questão importante para a formação educacional.

O objetivo geral consiste em descrever e analisar a experiência do projeto Conecta IEMA, destacando suas potencialidades pedagógicas para a produção de conteúdos educativos, a divulgação científica, o desenvolvimento do protagonismo estudantil e o enfrentamento à desinformação. Especificamente, busca-se discutir as relações entre tecnologias digitais e aprendizagem, analisar as competências mobilizadas pela produção estudantil de conteúdos; refletir sobre a importância da mediação docente e da educação midiática; e identificar desafios e possibilidades de aprimoramento da iniciativa.

A contribuição deste estudo consiste na sistematização de uma experiência pedagógica que articula comunicação digital e formação escolar. Ao discutir as possibilidades educativas do projeto, pretende-se contribuir para as reflexões sobre inovação pedagógica, cultura digital e divulgação científica na educação básica, oferecendo subsídios para iniciativas semelhantes em outras instituições de ensino.

METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, fundamentada na sistematização reflexiva da experiência pedagógica do projeto Conecta IEMA, desenvolvido no IEMA Pleno Matões. A abordagem qualitativa mostra-se pertinente por permitir a interpretação das características da iniciativa, de seus objetivos educacionais e das possibilidades formativas relacionadas à participação dos estudantes na produção de conteúdos digitais.

A pesquisa descritiva tem como finalidade apresentar e analisar aspectos da experiência, considerando sua proposta pedagógica, as atividades de produção de conteúdos e a utilização das redes sociais como instrumentos de comunicação e aprendizagem. A análise também estabelece relações entre as características do projeto e as discussões acadêmicas sobre educação digital, protagonismo juvenil, divulgação científica e letramento midiático.

O percurso metodológico foi organizado em dimensões complementares. A primeira corresponde à descrição da experiência, considerando a finalidade do projeto, a participação dos estudantes e a produção de conteúdos educativos, informativos e culturais. A segunda consiste na análise interpretativa da proposta, estabelecendo relações entre as atividades desenvolvidas e as contribuições da literatura científica sobre o uso pedagógico das tecnologias digitais.

A fundamentação teórica foi constituída por meio da análise de documentos normativos e publicações acadêmicas relacionados à temática, priorizando materiais publicados entre 2022 e 2025. Foram considerados a Política Nacional de Educação Digital, pesquisas sobre o uso das tecnologias nas escolas brasileiras, estudos sobre letramento em redes sociais e educação midiática, além de trabalhos voltados à divulgação científica e à integração das mídias ao ensino.

REFERENCIAL TEÓRICO

A integração das tecnologias digitais à educação constitui um dos desafios contemporâneos das instituições escolares. A ampliação do acesso à informação e a diversificação das formas de comunicação criaram oportunidades para o desenvolvimento de estratégias de ensino que ultrapassam os limites físicos da sala de aula. Entretanto,

essas possibilidades exigem planejamento, formação docente e compreensão das finalidades pedagógicas associadas aos recursos utilizados.

A UNESCO (2023) ressalta que a tecnologia deve ser avaliada a partir de sua contribuição para os objetivos educacionais, considerando as condições de acesso, a qualidade dos recursos e as necessidades dos estudantes. Essa perspectiva questiona a ideia de que a simples introdução de ferramentas digitais seja suficiente para transformar a aprendizagem. O potencial educativo depende da maneira como essas ferramentas são integradas ao currículo e às práticas de ensino.

No Brasil, a Política Nacional de Educação Digital estabelece orientações para a ampliação da inclusão digital e o desenvolvimento de competências relacionadas à cultura digital, ao letramento informacional e à participação crítica nos ambientes tecnológicos (Brasil, 2023). Conforme discutem Neves e Spósito (2025), a educação digital também precisa ser compreendida em sua relação com a cidadania e a formação integral, evitando que o desenvolvimento tecnológico seja reduzido ao domínio operacional de dispositivos e plataformas.

Essa compreensão é relevante para projetos que utilizam redes sociais como recursos pedagógicos. Embora essas plataformas sejam frequentemente associadas ao entretenimento e à interação informal, suas características permitem explorar atividades de pesquisa, produção textual, elaboração audiovisual e divulgação de conhecimentos. A transformação dessas possibilidades em experiências educativas, entretanto, depende da definição de objetivos e de estratégias de acompanhamento.

A pesquisa TIC Educação 2023 apresenta informações sobre o acesso e a utilização das tecnologias digitais nas escolas brasileiras, oferecendo elementos para compreender as condições de implementação de práticas pedagógicas mediadas por recursos tecnológicos (Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2024). A análise dessas condições é importante porque as oportunidades de participação digital não são distribuídas igualmente entre estudantes e instituições.

Diante disso, projetos educacionais que utilizam tecnologias precisam considerar a infraestrutura disponível, a acessibilidade dos recursos, a formação dos professores e as diferentes condições de participação dos alunos. A inclusão digital deve ser compreendida como um processo que envolve acesso, apropriação crítica e capacidade de utilizar as ferramentas para produzir conhecimentos e participar da sociedade.

No Conecta IEMA, a utilização das redes sociais como espaços de publicação e compartilhamento de conteúdos constitui uma possibilidade de ampliar a circulação das produções estudantis. Ao transformar atividades de pesquisa em materiais destinados a um público, o projeto aproxima o currículo das práticas de comunicação contemporâneas e oferece oportunidades para que os estudantes relacionem conhecimentos escolares a temas de interesse social.

A proposta também favorece a reflexão sobre as linguagens digitais. A elaboração de textos, imagens e vídeos exige decisões relacionadas à clareza da mensagem, à adequação do conteúdo e à compreensão do público. Essas atividades podem contribuir para desenvolver competências que articulam comunicação, criatividade e pensamento crítico.

A produção de conteúdos educativos e culturais possibilita que os alunos assumam responsabilidades na comunicação de informações para a comunidade escolar e outros públicos. Ao participarem da elaboração dos materiais, podem exercitar a autoria, reconhecer a importância do trabalho colaborativo e desenvolver maior consciência sobre os efeitos da comunicação. Entretanto, a autoria precisa estar acompanhada de orientação pedagógica. O professor contribui para delimitar os objetivos, estimular a investigação, avaliar a consistência das informações e promover a reflexão sobre as escolhas realizadas. Essa mediação não elimina a autonomia dos estudantes, mas oferece condições para que ela seja desenvolvida com responsabilidade. Assim, o protagonismo juvenil no Conecta IEMA pode ser compreendido como uma prática de participação orientada, na qual a criatividade e a iniciativa dos alunos se articulam à pesquisa, à colaboração e ao compromisso com a qualidade das informações divulgadas.

A produção de conteúdos contribui para o desenvolvimento dessas competências ao exigir que os estudantes pesquisem, selecionem informações, organizem mensagens e reflitam sobre a forma de apresentação dos materiais. A elaboração das publicações torna-se, assim, uma oportunidade para discutir a credibilidade das fontes, a clareza das mensagens e a responsabilidade dos produtores de conteúdo. Sales e Sales (2024), ao analisarem a presença das mídias nos documentos oficiais do ensino médio e suas possibilidades para a alfabetização científica e midiática, ressaltam a pertinência de articular o trabalho com as mídias às práticas de ensino. Essa articulação contribui para que a análise crítica dos conteúdos midiáticos seja incorporada aos processos de

aprendizagem, especialmente quando relacionada à compreensão de informações científicas e sociais.

A utilização das redes sociais ampliou as possibilidades de circulação desses conteúdos, permitindo a publicação de materiais em diferentes formatos e o diálogo com públicos diversos. Entretanto, a divulgação científica em ambientes digitais exige atenção à precisão das informações, à confiabilidade das fontes e à adequação da linguagem. Rodrigues e Grané (2023), ao investigarem o uso de mídias digitais para o acesso a conteúdos acadêmico-científicos por estudantes, demonstram a relevância de compreender como essas plataformas participam da relação dos sujeitos com o conhecimento.

A UNESCO (2022) destaca que a alfabetização midiática e informacional é fundamental para que os indivíduos compreendam os processos de produção e circulação das informações e desenvolvam atitudes críticas diante dos conteúdos disponíveis nos meios digitais. Essa formação envolve tanto a avaliação das fontes quanto a compreensão dos interesses, contextos e consequências associados à comunicação.

A revisão sistemática realizada por Valle et al. (2025) sobre o letramento crítico em redes sociais também ressalta que a participação nesses ambientes envolve oportunidades e riscos. Os autores discutem a necessidade de compreender criticamente os conteúdos e as práticas de interação, considerando as condições que influenciam a experiência dos usuários e sua capacidade de participar de forma segura e informada.

No contexto educacional, o enfrentamento à desinformação precisa ser incorporado às atividades de aprendizagem. Orientar os estudantes a não compartilhar notícias falsas é importante, mas insuficiente quando não acompanhado do desenvolvimento de procedimentos de verificação. É necessário ensinar a identificar a autoria de uma informação, consultar fontes independentes, comparar versões e avaliar a existência de evidências que sustentem as afirmações divulgadas.

Portanto, o enfrentamento à desinformação constitui uma dimensão transversal do Conecta IEMA, articulando pesquisa, comunicação e responsabilidade social. Sua efetividade depende da incorporação sistemática da verificação de informações às práticas pedagógicas e da compreensão de que a participação digital envolve direitos e deveres.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

ISSN: 2358-8829

Como resultado, o projeto transforma as redes sociais em importantes ferramentas de informação, educação e comunicação dentro do ambiente escolar, contribuindo para a divulgação de conteúdos confiáveis e para o combate à disseminação de fake news entre os estudantes. Por meio do Instagram, o Conecta IEMA utiliza a comunicação digital para aproximar alunos, professores e funcionários, criando espaços de informação, reflexão, entretenimento e participação, alinhados às demandas educacionais do século XXI.

O Conecta IEMA apresenta diferentes dimensões de contribuição educacional, entre elas a ampliação do acesso à informação, o fortalecimento do protagonismo estudantil, o desenvolvimento de competências digitais e a aproximação entre a instituição de ensino e a comunidade. Atualmente, o projeto possui sete quadros publicados no Instagram, cada um com finalidade específica. Destaca-se o Bullying Nunca Mais: Conecta IEMA pela Cultura de Paz, voltado à informação e reflexão sobre o bullying e seus impactos. O Jornal Mensal divulga os principais acontecimentos do IEMA, mantendo a comunidade escolar informada. Já o Fugindo do Horário promove, de forma descontraída, entrevistas, conversas e entretenimento, fortalecendo a aproximação e a escuta entre estudantes, professores, funcionários e a equipe do Conecta.

Uma das principais potencialidades do Conecta IEMA consiste na valorização da participação dos estudantes em atividades de produção e comunicação do conhecimento. Ao colaborar na elaboração de conteúdos destinados às redes sociais, os jovens podem assumir responsabilidades relacionadas à pesquisa, ao planejamento, à criatividade e à organização do trabalho coletivo. A autoria estudantil apresenta relevância pedagógica porque permite transformar conhecimentos e experiências em produções comunicativas.

Essa interpretação dialoga com Cho et al. (2024), para quem o letramento em redes sociais envolve competências que ultrapassam o consumo de conteúdos e incluem a capacidade de analisar, avaliar e contribuir nos ambientes digitais. No contexto escolar, essa perspectiva reforça a importância de criar oportunidades para que os estudantes participem da produção de informações e compreendam as responsabilidades associadas à sua divulgação.

A publicação dos conteúdos também pode ampliar a visibilidade das produções estudantis e fortalecer as relações entre a escola e a comunidade. Ao compartilhar materiais educativos e culturais, os estudantes têm a possibilidade de apresentar

conhecimentos construídos no cotidiano escolar e participar de processos de comunicação que ultrapassam a sala de aula.

A elaboração de conteúdos digitais mobiliza habilidades que ultrapassam o domínio operacional das ferramentas tecnológicas. A produção de publicações exige interpretação de informações, organização de argumentos, adequação da linguagem e escolha de recursos visuais e comunicativos.

Essas atividades podem favorecer o desenvolvimento da escrita, da capacidade de síntese, da criatividade e da comunicação. Ao preparar conteúdos para um público, os estudantes precisam considerar a clareza das mensagens, a relevância das informações e a coerência entre os elementos textuais e visuais.

A Política Nacional de Educação Digital reconhece a importância do desenvolvimento de competências relacionadas ao letramento digital e informacional e à participação responsável na sociedade (Brasil, 2023). Nesse sentido, as práticas desenvolvidas pelo projeto apresentam possibilidades de articular a produção de materiais digitais aos objetivos de aprendizagem.

O Conecta IEMA apresenta possibilidades de ampliar a circulação de conteúdos educativos e científicos por meio das redes sociais. A publicação de materiais produzidos pelos estudantes permite que conhecimentos trabalhados na escola sejam apresentados em formatos acessíveis e compartilhados com diferentes públicos.

Essa característica pode contribuir para aproximar a produção escolar das práticas contemporâneas de comunicação científica. Conforme discutem Rodrigues e Grané (2023), as mídias digitais participam dos processos de acesso ao conhecimento acadêmico-científico, o que torna relevante compreender como esses ambientes podem ser utilizados de maneira crítica e educativa.

A elaboração de conteúdos científicos também pode favorecer a aprendizagem dos próprios estudantes, uma vez que exige compreensão dos temas, seleção de informações e construção de explicações. Sales e Sales (2024) ressaltam a pertinência de articular o trabalho com as mídias à alfabetização científica e midiática, oferecendo subsídios para práticas pedagógicas que integrem comunicação e conhecimento científico.

A proteção de dados pessoais e da imagem dos estudantes também deve constituir uma prioridade. A divulgação de fotografias, vídeos e informações pessoais precisa observar as normas institucionais e a legislação aplicável, garantindo condições adequadas de participação e evitando exposições indevidas.

Além disso, a continuidade da iniciativa exige planejamento, distribuição de responsabilidades e acompanhamento pedagógico. A organização das etapas de produção, a definição de prazos e a revisão dos materiais podem contribuir para tornar as atividades mais consistentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo descrever e analisar a experiência do projeto Conecta IEMA, desenvolvido no IEMA Pleno Matões, considerando suas possibilidades para a integração entre educação, tecnologia e ciência por meio das redes sociais. A discussão permitiu refletir sobre a produção estudantil de conteúdos digitais como estratégia pedagógica associada ao protagonismo juvenil, à divulgação científica, ao desenvolvimento de competências e à formação para a cidadania digital.

A experiência apresenta potencial para valorizar a participação dos estudantes em atividades de pesquisa, produção textual, elaboração de materiais digitais e comunicação de conhecimentos. Ao participar dessas etapas, os jovens podem mobilizar competências de diferentes áreas, exercitar a criatividade e desenvolver maior consciência sobre a responsabilidade envolvida na circulação de informações.

O projeto também oferece possibilidades para aproximar os conhecimentos escolares da comunidade, utilizando as redes sociais como espaços de divulgação de conteúdos educativos e científicos. Essa aproximação pode ampliar as oportunidades de comunicação do conhecimento e estimular a participação estudantil em práticas de autoria e colaboração.

Outro aspecto relevante consiste na possibilidade de integrar a educação midiática ao cotidiano escolar. A pesquisa, a seleção de fontes, a verificação das informações e a revisão dos conteúdos oferecem oportunidades para discutir a desinformação e desenvolver atitudes críticas diante das mensagens que circulam na internet. Dessa forma, a produção digital pode contribuir para uma formação cidadã que articule competências tecnológicas, responsabilidade ética e participação social..

Conclui-se que o Conecta IEMA constitui uma experiência promissora de articulação entre educação, tecnologia e ciência, ao propor a utilização das redes sociais como espaços de produção, compartilhamento e reflexão sobre conhecimentos. Sua contribuição está na possibilidade de transformar práticas comunicacionais presentes no

cotidiano juvenil em oportunidades de aprendizagem, autoria e formação cidadã. Ao associar criatividade, rigor informacional e orientação pedagógica, o projeto pode fortalecer uma cultura digital comprometida com a ciência, a ética, o pensamento crítico e a responsabilidade social.

Palavras-chave: Conecta IEMA, Redes Sociais, IEMA Pleno Matões, Educação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023**. Institui a Política Nacional de Educação Digital e altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, 9.448, de 14 de março de 1997, 10.260, de 12 de julho de 2001, e 10.753, de 30 de outubro de 2003. Brasília, DF: Presidência da República, 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14533.htm. Acesso em: 27 out. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 27 out. 2026.

CHO, Hyunyi; CANNON, Julie; LOPEZ, Rachel; LI, Wenbo. Social media literacy: a conceptual framework. **New Media & Society**, v. 26, n. 2, p. 941-960, 2024. DOI: https://doi.org/10.1177/14614448211068530. Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/14614448211068530. Acesso em: 27 out. 2026.

COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL (CGI.br). **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras: TIC Educação 2023**. São Paulo: CGI.br, 2024. Disponível em: https://cetic.br/pt/publicacao/pesquisa-sobre-o-uso-das-tecnologias-de-informacao-e-comunicacao-nas-escolas-brasileiras-tic-educacao-2023/. Acesso em: 27 out. 2026.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 27. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MILARÉ, Tathiane; DUSO, Leandro; RICHETTI, Graziela Piccoli. Viral and misleading digital content: potentialities for scientific and technological literacy. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, 2025. DOI: https://doi.org/10.28976/1984-2686rbpec2025u795818. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/60317. Acesso em: 27 out. 2026.

NEVES, Ogaciano dos Santos; SPÓSITO, Marcos André Fernandes. Política Nacional de Educação Digital: letramento e cidadania para educação integral. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 51, 2025. DOI: https://doi.org/10.1590/S1678-

463420255127357 2por. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ep/a/6Md6y7WvpqrdffnpNTR8b9x/. Acesso em: 27 out. 2026.

RODRIGUES, Alessandra; GRANÉ, Mariona. Mídias digitais e acesso a conteúdo acadêmico-científico: usos por licenciandos e indícios para (re)pensar a formação docente. **Perspectiva**, Florianópolis, 2023. DOI: https://doi.org/10.5007/2175-795X.2023.e95903. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/95903. Acesso em: 27 out. 2026.

SALES, Samanda Nunes; SALES, Sabrina Nunes. As mídias nos documentos oficiais do Ensino Médio: sugestões práticas para a promoção da alfabetização científica-midiática. **Pesquisa e Debate em Educação**, 2024. DOI: https://doi.org/10.34019/2237-9444.2024.v14.41039. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/RPDE/article/view/41039. Acesso em: 27 out. 2026.

SILVA, Gustavo Medeiros da et al. O uso de tecnologias de informação e comunicação para divulgação científica em sala de aula. **Ensino e Tecnologia em Revista**, 2023. Disponível em: https://periodicos.utfpr.edu.br/etr/article/view/16851. Acesso em: 27 out. 2026.

UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION (UNESCO). **Media and information literate citizens: think critically, click wisely!** 2. ed. Paris: UNESCO, 2022. Disponível em: https://iite.unesco.org/publications/media-and-information-literate-citizens-think-critically-click-wisely/. Acesso em: 27 out. 2026.

UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION (UNESCO). **MIL CLICKS Social Media Initiative: MIL Peer-education in Digital Spaces**. Paris: UNESCO, [s. d.].

UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION (UNESCO). **Global education monitoring report 2023: technology in education: a tool on whose terms?** Paris: UNESCO, 2023. Disponível em: https://www.unesco.org/gem-report/en/publication/technology. Acesso em: 27 out. 2026.

VALLE, Natercia et al. Towards a critical framework of social media literacy: a systematic literature review. **Review of Educational Research**, v. 95, n. 4, p. 701-746, 2025. DOI: https://doi.org/10.3102/00346543241247224. Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/10.3102/00346543241247224. Acesso em: 27 out. 2026.